



**UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)**  
**CENTRO DE LETRAS E ARTES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA-PPGM**

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

**CURSO:** Doutorado

**DISCIPLINA:**

Seminários Avançados em Teoria e Prática da Interpretação I

**CÓDIGO:** 04P7D70

**CRÉDITOS:** 03

**CARGA HORÁRIA:** 45

**PRÉ-REQUISITO:** NSA

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

Objetivos:

- Possibilitar uma visão crítica da utilização de práticas de performance contextualizadas na interpretação da música.
- Construir em conjunto com os alunos um espaço de estudo, análise e discussão de investigação, procedimentos, atitudes e tendências contemporâneas na interpretação do repertório de períodos históricos e estilos diversos.
- Aprofundar nas considerações e tendências atuais da área o perfil da linha de pesquisa das práticas interpretativas, à luz das seguintes perguntas:
  - O que caracteriza a pesquisa desta linha? Quais são os tipos, motivos, finalidades? Quais são os embasamentos teóricos básicos utilizados pelos pesquisadores desta área? Quais as metodologias? As práticas?
- Incentivar pesquisas, reflexões e produção nos dois eixos da linha, teoria e prática. Investigar e construir as conexões entre os dois eixos
- Considerar e construir a função dupla da performance como a metodologia e o resultado da pesquisa artística.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Estudo de referenciais teóricos (tratados, livros e artigos) e conceitos sobre práticas de performance nos diversos períodos da música, das tradições escritas e orais, de gêneros erudita, popular, e contemporânea acompanhados de audição e comparação de gravações sonoras;
- Conhecimento das relações entre notação, análise e performance como ferramentas para a interpretação.
- Reflexão sobre a improvisação musical nos diversos gêneros e estilos. Improvisação como componente de processo criativo e preparação de performance; improvisação como finalidade, processo, produto.
- Considerações sobre o repertório, compositores e performances de gêneros e estilos brasileiros;

**METODOLOGIA:**

- Aulas expositivas, discussão e debate em sala sobre conceitos levantados nos textos e nos exemplos musicais,
- Apresentação e reflexão sobre os trabalhos pelos alunos.
- OBS: As leituras, apresentações e os debates podem ser multilíngue (português, inglês, espanhol)

**AValiação:**

- Presença e participação nos debates na sala de aula
- Trabalhos feitos:
- Resenha e análise crítica de um texto
  - Transcrição apropriada para o objeto (ex. com o sem notação musical, descritiva, gráfica) e apresentação e/ou performance
  - Apresentação oral de pesquisa e um artigo de 10-15 páginas submetido no forma adequada para submissão a um congresso e/ou revista.
  - Apresentação da produção artística vinculada com a pesquisa

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COOK, Nicholas. **Beyond the Score: Music as Performance**. Oxford University Press, 2013

PACE, Ian. O novo estado da arte dos estudos em performance. **Revista Vórtex**, 8(2), pp. 1-22.  
[2020.https://openaccess.city.ac.uk/id/eprint/28911/](https://openaccess.city.ac.uk/id/eprint/28911/)

RINK, John. **Musical Performance: A Guide to Understanding**. Cambridge University Press, 2002

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZEVEDO, Luiz Heitor. **150 anos de música no Brasil**. José Olympio. Rio de Janeiro, 2016 (original de 1956).

BENSON, Bruce Ellis. **The Improvisation of Musical Dialogue: A Phenomenology of Music**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003

BITTENCOURT, Pedro. Performance musical como rede colaborativa e dinâmica. *In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA-ANPPOM, 28.*, – Manaus . **Anais....** 2018 Disponível em: <https://promus.musica.ufrj.br/wp-content/uploads/2022/07/2018pedrobittencourt001bibliogr.pdf>

BORÉM, Fausto; RAY, Sonia. Pesquisa em Performance Musical no Brasil no Século XXI: Problemas, Tendências e Alternativas. *In: II SIMPOM – Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música. Anais*. Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em Música da UNIRIO, 2012, p.121-68.

BORGDORFF, Henk. **The Conflict of the Faculties**. Leiden University Press, 2012

BROWN, Howard Mayer, ed. **Performance Practice: Music After 1600**. New York: W. W. Norton, 1990.

CHILES, Ruth S. L. **Free to perform: a practical guide to release performance blocks and to be in flow**. Attuned Press, 2024.

COBUSSEN, Marcel. **Improvisation: Between the Musical and the Social**. Dutch Journal of Music Theory, 13/1, 2008.

COOK, Nicholas. Entre o processo e o produto: música e/enquanto performance. **Per Musi**, Belo Horizonte, n.14, 2006, p.05-22

EAVES, Sally. From Art for Arts Sake to Art as Means of Knowing: A Rationale for Advancing Arts-Based Methods in Research, Practice and Pedagogy. **Electronic Journal of Business Research Methods** Volume 12 Issue 2 2014.

GEBRIAN, Molly. **Learn faster, perform better: a musician's guide to the neuroscience of practicing**. New York, Oxford University Press. 2024

KRAMER, Micaela. Ambivalence, **Paradox and the Poison-Remedy of Brazilian Improvisation: A Conversation with José Miguel Wisnik**. **Critical Studies in Improvisation** 7.1 (2011).

RINK, John. Sobre a performance: o ponto de vista da musicologia. **Revista Música**, v. 13 ,no 1, p. 32-60, ago. 2012

SMALL, Christopher. Musicking: **The Meanings of Performing and Listening**. Hanover: Wesleyan University Press.1998.

SOLOMOS, Makis. Da música ao som, a emergência do som na música dos séculos XX e XXI – uma pequena introdução. **Art Research Journal Brasil** , v. 2, n. 1, p. 54-68, jan. /jun. 2015.

STANYEK, Jason (convener). **Forum on Transcription**. Twentieth-Century Music 11/1, 101–161 8 Cambridge University Press, 2014 doi:10.1017/S1478572214000024

ZAMITH, Alexandre. Por uma visão de música como performance. **Opus**. v. 17, n. 2 (2011)

**ATUALIZADO EM: Agosto de 2025**